

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PAPANICOLAU: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM DIANTE DO EXAME

Relatoria: Rosimeire Porto de Souza

Natália Marques Silva

Autores: Hemily Azevedo de Araújo

Pedro Henrique da Costa Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O exame citopatológico, conhecido também como preventivo/Papanicolau, é utilizado para o diagnóstico de câncer do colo do útero (CCU). Mulheres que já iniciaram a vida sexual com idade entre 25 e 64 anos devem realizar o exame, com dois resultados consecutivos dentro da normalidade, deverá ser realizado a cada três anos. A enfermagem e Atenção Primária a Saúde (APS), são fundamentais para o rastreamento do CCU. Objetivo: Identificar os motivos que impedem as mulheres de realizar o preventivo e quais estratégias utilizadas pela enfermagem para garantir a adesão diante de tais desafios. Método: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em junho de 2024, nas bases de dados SCIELO, PubMed e BDENF via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando-se descritores do DeCS em língua portuguesa, “enfermagem”, “assistência ” e “Papanicolau”, combinados com o operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos publicados nos últimos 5 anos, sendo encontrados 17 estudos. Após a exclusão de artigos que não abordavam o tema e aqueles que se encontravam repetidos, 6 estudos foram incluídos no estudo final. Resultados e Discussão: Dentre os desafios encontrados pelo profissional de enfermagem, está inicialmente a falta de conhecimento das mulheres a respeito do exame, o sentimento de vergonha, sobretudo diante de um profissional do sexo masculino, o atraso para o recebimento do exame a aflição de sentir dor e o medo do resultado do exame. Estudos demonstram como estratégia a busca ativa de mulheres em atraso através de visitas domiciliares e o acolhimento durante a consulta de enfermagem, além do vínculo de confiança e promoção para a adesão e rastreamento de CCU. Os estudos encontrados apontam os mesmos fatores de desafios para a realização do preventivo, entretanto, as estratégias de promoção para alguns estudos como o realizado no estado do Paraná é visto como conscientização, mas não como recrutamento. O acolhimento e agendamento do exame durante a consulta de enfermagem foi a estratégia mais aceita entre as literaturas. Considerações finais: Portanto, existe a ocorrência de CCU no país e a necessidade de prevenção e diagnóstico. A ausência de conhecimento, bem como os sentimentos de vergonha e medo prejudicam a realização do exame. Assim, cabe ao enfermeiro da APS está devidamente capacitado, conhecer o perfil de suas pacientes e desenvolver estratégias efetivas, garantindo a realização e adesão da mulher ao exame Papanicolau.